

As queimadas realizadas no setor sucroalcooleiro na região de Campos dos Goytacazes e os impactos no solo e na fauna local

Lenitha Constantino Lima*
Marilane Folres Tavares Soares*
Elma Coelho Nunes Sizenando*

Introdução

Temos observado a diminuição da atividade canavieira na cidade de Campos dos Goytacazes – RJ, porém, entre os que continuam exercendo essa atividade, percebemos a prática de queimadas para a colheita da cana de açúcar, apesar de a prática ser proibida desde dezembro de 1992, quando foi aprovada pela ALERJ a Lei 2.049, que previa o fim das queimadas em até cinco anos.

A questão se agrava com aprovação do projeto de lei 569/2011 que adia para o ano 2024 o fim da prática da queimada em canaviais. Esse fato, além de interferir na lei anterior que não foi acatada, retardam em todos os aspectos, os benefícios que a população e o meio ambiente desfrutaram com a não prática da queimada.

Sabemos que o uso do fogo na agricultura traz sérios problemas para o solo e a fauna local. O fogo altera as composições químicas, físicas e biológicas do solo, prejudicando assim a ciclagem dos nutrientes e induzindo o uso de agrotóxicos para a fertilização do solo, e destrói um número ainda incalculável de espécimes da fauna nativa, desde insetos até mamíferos.

Metodologia

Revisão bibliográfica, busca em periódicos, leitura de textos relacionados em sala de aula e promoção de debates com os alunos.

Resultados e Discussão

A utilização do fogo na agricultura canavieira em Campos envolve uma questão cultural, pois a prática é relatada desde os primórdios da descoberta na região nordeste do Brasil, primeiro local onde a cana foi cultivada em solo brasileiro. O problema da seca que essa região enfrenta tem grande ligação com a prática das queimadas, uma vez que contribui consideravelmente para o processo de desertificação, pelas alterações climáticas, como consequência da destruição da cobertura florestal e pela falta de proteção para as nascentes e mananciais, causando uma alteração irreversível no ciclo das chuvas.

Esta prática provoca o uso em maior quantidade de herbicidas e agrotóxicos, para o controle de plantas invasoras e de pragas, já que o fogo elimina os predadores naturais de algumas pragas, provocando o descontrole e exigindo a utilização cada vez maior de agrotóxicos. O fogo também não mata as sementes das gramíneas invasoras, e estas, por não estarem cobertas pela palha, germinam rapidamente. Para combater essas plantas invasoras, os agricultores utilizam herbicidas em grande escala. Essas substâncias contaminam o solo, os lençóis freáticos e os mananciais, trazendo grandes transtornos ao homem e ao meio ambiente.

No que diz respeito à fauna, é grande a quantidade de animais que morrem pelo fogo, pela alta temperatura ou por asfixia. Além disso, há um número espantosamente maior de outros integrantes da fauna, como insetos, pequenos roedores e pássaros, que são completamente incinerados e não deixam vestígios notáveis.

* Professoras de Ciências e Biologia da Escola Estadual Dr. Félix Miranda. E-mail para contato: lenithalima@hotmail.com

Conclusão

Apesar de todos os estudos realizados para mostrar os prejuízos que as queimadas trazem para a natureza, a extinção dessa prática na nossa região ainda está longe de ser alcançada. Talvez pelo fato de a atividade canavieira ser um dos eixos da nossa economia local. Mas a natureza sofre danos irreparáveis, que, a médio ou longo prazo, vai sendo percebido pelo homem também.

Enquanto esperamos os prazos gesticulados pelos projetos de leis para extinguir essa prática, continuamos vendo os canaviais queimando, liberando a fumaça e a fuligem que tanto incomoda a população e traz problemas respiratórios. O solo torna-se empobrecido, os lençóis freáticos e mananciais são contaminados e os animais sofrem, ficando com sequelas, ou não resistem aos ferimentos causados pelo fogo.

Referências

ECODEBATE. Disponível em: <<http://www.ecodebate.com.br/2011/06/17/rj-mpf-questiona-o-projeto-de-lei-5692011-que-permite-a-queima-de-cana-de-acucar-no-estado-ate-2024/>>. Acesso em: out. 2011.

MEIO ambiente. Disponível em: <<http://meioambientesjrp.blogspot.com/2009/09/queimada-de-cana-e-seu-impacto-socio.htm>>. Acesso em: out. 2011.

Palavras-chave

Queimadas. Atividade canavieira Agrotóxicos.